



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica De Óbitos Por Diarréia E Gastroenterite De Origem Infecciosa Presumível Em Crianças Menores De 10 Anos Em 2020 No Ceará

**Autores:** CAIO SILAS RODRIGUES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HERALDO GUEDIS LOBO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), THAÍS DA SILVA CAMELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BEATRIZ GUIMARÃES AMORIM LUNA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), EMILY DAMASCENA BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CIRO DE CASTRO QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VICTOR DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TIAGO TANIMOTO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANNA LETÍCIA BEZERRA DA SILVA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA GABRIELA PONTE FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** Objetivo: Analisar as principais características epidemiológicas acerca dos óbitos por diarreia e gastroenterite de origem presumível em crianças menores de 10 anos no Ceará durante o ano de 2020. Método: Foi realizado um estudo quantitativo, transversal, epidemiológico e observacional sobre os óbitos por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível de criança menores de 10 anos em 2020 a partir dos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo julgadas variáveis como número de óbitos, etnia, local da ocorrência e sexo das vítimas. Resultado: No decorrer do ano de 2020, foram registradas 182 mortes relacionadas a diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível no estado do Ceará, sendo 20 óbitos de menores de 10 anos (10,9%). Desta amostra, 17 vítimas (85%) eram pardas. Ademais, a predominância foi do sexo feminino (65%). Por fim, no que tange ao local de ocorrência, 15 óbitos ocorreram no hospital (75%), o que demonstra a prevalência deste problema num ambiente que deveria estar preparado para lidar com esta patologia, seguido de 2 óbitos ocorridos em domicílio e também em outros 2 casos em estabelecimentos de saúde. Conclusão: Com a interpretação dos resultados, é possível observar que o perfil epidemiológico das vítimas caracteriza-se por crianças menores de 10 anos do sexo feminino, pardas, as quais buscam auxílio médico com sintomas gastrointestinais graves. Nesse contexto, mesmo com o atendimento mais especializado provido por hospitais, os pacientes pediátricos, muitas vezes, não conseguem ser tratados em tempo hábil, o que proporciona um triste desfecho. Tal fato evidencia a importância de cuidados básicos e assistência à saúde preparada a fim de que pacientes pediátricos não evoluam com maus prognósticos.